Publicação No. 315

ANAIS

DO

OITAVO CONGRESSO BRASILEIRO

DE

CIÊNCIA DO SOLO

(RESUMOS)

BELÉM

15 a 30 de julho de 1961

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

Editado pela Equipe de Pedologia e Fertilidade do Solo

1971

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1961_315

ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS DOS SOLOS DE FLORESTA PRIMÁRIA DA REGIÃO FISIOGRÁFICA DE MANAUS — AMAZONAS

A. CHAVES BATISTA
CLISTHENES T. DE VASCONCELOS
J. AMÉRICO DE LIMA
Instituto de Micologia, U. Recife I.N.P.A., do C.N.Pq.

Os resultados ora apresentados, neste trabalho, nos revelam que os solos de floresta primária, da região fisiográfica de Manaus, Amazonas, estudados pelo método de diluições em placa, se classificam como de muito boa riqueza em população fúngica, sendo pobres quanto à população bacteriana.

A média dos valôres globais dos horizontes de 150 perfis dêsses solos florestais para 1 grama de solo úmido, dá-nos 143.333 fungos e 115.266 bactérias resistentes ao fosfato complexo de tetraciclina, incorporado ao meio de cultivo.

Essa média abrange naturalmente, os valores positivos e os resultados negativos, de índice O, obtidos para vários horizontes, nos perfis, e até para o total de alguns perfis de solo, como ocorreu no 3.º bloco, localizado no km 70 da rodovia Manaus-Itacoatiara. Por horizontes, individualmente, os índices populacionais extremos variaram entre O e 2.890.000 para os fungos, figurando as bactérias nos limites de O e 2.690.000.